

A PRIMEIRA MULHER NA HISTÓRIA DO OCIDENTE A SER CHAMADA DE MATEMÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO

Ariane Borges Carrijo – FEESU/FUPAC

arianebc4@gmail.com

Ludmila Fernandes Teodoro – FEESU/FUPAC

ludmilla.0603@hotmail.com

Maiquel Henrique Oliveira Silva – FEESU/FUPAC

maiquelbiomedico@yahoo.com.br

Rogério da Silva Araújo – FEESU/FUPAC

araujo.silva@gmail.com

Willian Vieira Lisboa – FEESU/FUPAC

willianset04@gmail.com

Orientadora: Profa. Ms. Lidônia Maria Guimarães

A presente investigação é uma atividade desenvolvida no quarto período do curso de Matemática da Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia, na disciplina de História da Matemática acerca das contribuições matemáticas de algum renome que fez alguma descoberta utilizada ainda nos dias atuais. Destaca-se nessa pesquisa a espanhola Maria Gaetana Agnesi, a primeira mulher da história do Ocidente a ser chamada de matemática, nascida em Milão na data de 16 de maio de 1718, em uma grande família com cerca de 20 irmãos. Desde criança Agnesi já manifestava conhecimentos que iam muito além de sua idade. Maria Gaetana Agnesi teve um pai professor de Matemática na Universidade de Bolonha, ele lhe ofereceu uma boa formação intelectual, dispondo de uma bela biblioteca, além de tutores que lhe davam aulas em casa. Aos nove anos de idade, Maria Gaetana teve sua primeira publicação sobre a inserção das mulheres na educação superior defendendo que as artes liberais dependentes da inteligência não eram impróprias para o seu sexo. Aos 13 anos, ela era conhecida como "o oráculo das sete línguas", pelo seu domínio e fluência. Quando tinha 15 anos, o seu pai a inseriu num círculo de intelectuais, onde todos saíam surpresos com a sua desenvoltura nas áreas de Matemática, Física e Filosofia. Com o intuito de auxiliar o seu irmão no processo de ensino-aprendizagem sobre diversos conceitos matemáticos, Agnesi produziu sua primeira grande obra em dois volumes no ano de 1748, intitulada "Instituições analíticas para o uso da juventude italiana". Esse foi o seu primeiro livro produzido sobre Aritmética, Cálculo Diferencial, Séries Infinitas e Equações Diferenciais, além de Álgebra, Trigonometria e Geometria, consideradas de nível complexo em decorrência das questões matemáticas profundas e difíceis. No segundo volume, Agnesi abordou a equação $x^2y + a^2y = a^3$, que resulta em uma curva cartesiana empregada até hoje. Em 1750 o seu pai adoeceu gravemente e ela então recebeu um convite do papa Bento XIV a ocupar a cadeira por ele deixada para ser professora da Universidade de Bolonha, mas ela nunca se apresentou à universidade justamente por ter optado por uma vida discreta. Mais tarde movida pelos seus sentimentos religiosos, conta-se que Gaetana deixou a docência e recolheu-se a um convento, para se dedicar aos que sofriam. Terminou a vida dedicando-se à caridade e à religião. Maria Gaetana Agnesi faleceu em Milão, em 9 de janeiro de 1799 com 81 anos de idade no hospital que era encarregada. Pode dizer-se que foi ilustre pela Ciência e sublime pela Virtude.

PALAVRAS CHAVE: Matemática; Ensino-aprendizagem; Equação e Docência.